

Relatório Anual do Grupo de Certificação Florestal CertiSado

Resumo Público de 2024



Juniperus navicularis em área de conservação certificada do Grupo CertiSado - 2024

ANSUB
Associação de Produtores Florestais do Vale do
Sado
2025

1. Conteúdo

1. O Grupo CertiSado	3
2. Evolução do Grupo CertiSado	3
2.1. Alterações no Grupo CertiSado	3
3. Ocupação do solo e funcionalidades	5
3.1 – Ocupação e uso do solo	5
3.2 – Funcionalidades	7
3.3 – Modo de regeneração dos povoamentos	7
3.4 – Árvores longevas e cavernosas	8
3.5 – Florestas de Altos Valores de Conservação	8
4. Impacto social	9
4.1 – Trabalhadores dependentes	9
4.2 – Acções de formação e sensibilização	10
4.3 – Acidentes de trabalho	10
4.4 – Inquéritos aos trabalhadores	10
5. Resultados das Actividades de Gestão Florestal	12
5.1 Operações Florestais Realizadas: Avaliação Ambiental (Danos)	12
5.2 Pragas e Doenças	13
5.3 Espécies Invasoras Exóticas	13
5.4 Deficiências nutricionais / Utilização de produtos químicos	14
5.5 Avaliação das Actividades Ilegais	14
5.6 Avaliação do Estado de Conservação das ZC & AP	14
5.7 Avaliação do Estado de Conservação dos Altos Valores de Conservação	14
5.8 Incêndios Florestais e Risco de Incêndio	15
5.9 Stock de Carbono	15
5.10 Volume de Produção e Resultados Económicos	15
6. Objetivos de gestão do Grupo e individuais	19
7. Grau de Cumprimento dos objectivos de gestão definidos	20
8. Revisão do Sistema de Gestão	20

ANEXO: Lista dos Membros do Grupo CertiSado

1. O Grupo CertiSado

O Grupo CertiSado é um Grupo de Certificação da Gestão Florestal pertencente à ANSUB – Associação de produtores Florestais do Vale do Sado. A Política Florestal do Grupo publicita que este “promove a gestão sustentável das florestas dos seus Membros, na procura de um balanço equilibrado entre os interesses económicos, ambientais e sociais das suas actividades”.

O grupo é constituído por produtores florestais individuais ou colectivos, detentores de propriedades florestais ou da sua gestão. Assim, Grupo CertiSado é composto por **35 membros** que correspondem a uma área de floresta certificada de **24 852,92 ha**, a 31 de Dezembro de 2024.

Todos os membros do Grupo CertiSado têm um Plano de Gestão Florestal (PGF), entregue no ICNF, que pode ser disponibilizado a pedido, e que integra toda a informação pública sobre os territórios e os planos de gestão territorial, nomeadamente os Planos Regionais de Ordenamento Florestal da Lezíria do Tejo e Alentejo, Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, os Planos de Bacia Hidrográfica e os Planos Específicos de Ordenamento do Território.

De forma a atingir o seu objetivo, seguem os principais resultados do ano de 2024 relativamente às propriedades dos membros do Grupo e também a sua evolução.

Os resultados daqui obtidos serão tidos em conta nas revisões dos Planos de Gestão e na Revisão do Sistema de Gestão.

2. Evolução do Grupo CertiSado

2.1. Alterações no Grupo CertiSado

No ano de 2024 houve a entrada de mais 2 novos membros no Grupo CertiSado, com uma área certificada de 790,02 ha.

N.º membro	Membro	Nome UGF	Localização	Área certificada	Data Adesão
56	Luís d'Orey Manoel	Herdade do Portinho	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	607,67	06/03/2024
57	Maria Teresa Gomes Marques Videira	Herdade de Cubeiros de Cima	Relíquias, Odemira, Beja	182,35	30/09/2024

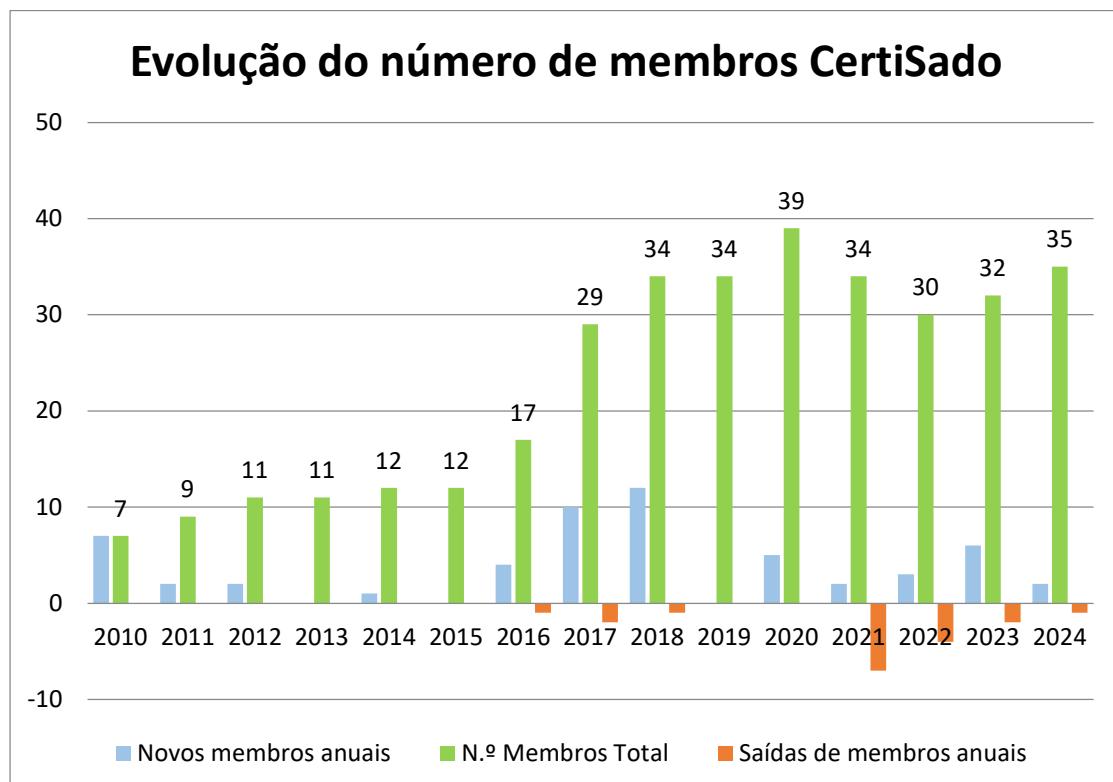
790,02

No entanto, houve a saída do seguinte membro:

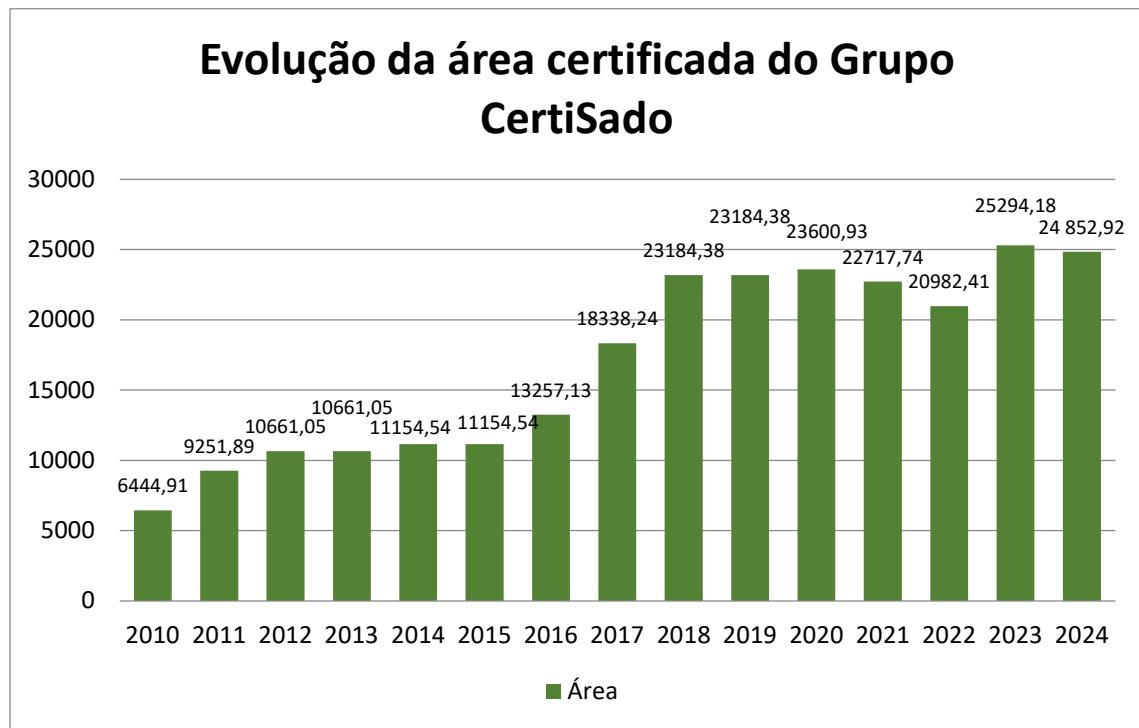
N.º Membro	Cod Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localização	Área certificada (ha)
26	26	Sociedade Agrícola do Enxofral Unipessoal, Lda.	Herdade do Enxofral	União de Freguesias de Alcácer do Sal, concelho de Alcácer do Sal	735,64

Assim, no final de 2024 o Grupo CertiSado contava com **35 membros** que correspondiam a uma área de floresta certificada de **24 852,92 ha** como referido anteriormente.

Assim, e possível constatar pela análise do gráfico seguinte que o número de membros do Grupo aumentou até 2020, tendo decrescido entre esta data e 2022. Depois desta data houve um ligeiro aumento do número de membros atingindo valores próximos de 2018, 2019 e 2021.



Analizando o gráfico a seguinte, é possível constatar que em 2024 houve um ligeiro decréscimo da área certificada, tendo sido atingido o pico de área florestal certificada em 2023. A área média certificada era 710 ha por aderente.



possível afirmar que o aumento da área do grupo entre 2017 e 2018 deveu-se, não a uma procura de mercado, mas aos incentivos definidos nos apoios públicos do PDR2020 que valorizam projectos com certificação florestal. O aumento da área certificada em 2023, deveu-se à valorização de madeira de pinheiro certificada, que levou alguns proprietários, que pretendiam realizar desbastes, a aderir à certificação. Por outro lado, a criação de EGF – Entidades de Gestão Florestal, levou algumas empresas a aderir ao grupo.

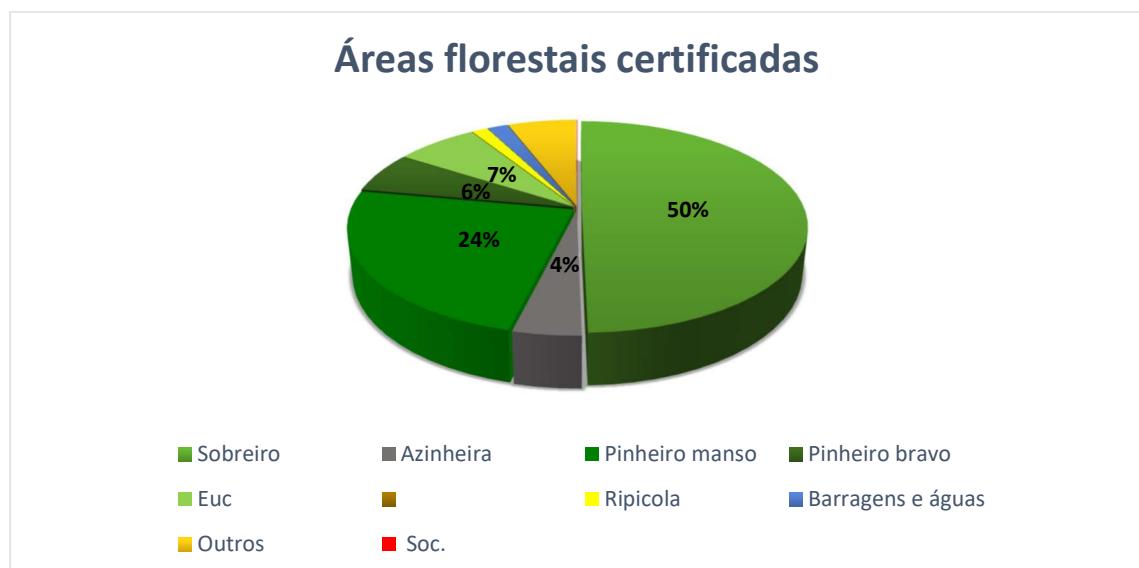
3. Ocupação do solo e funcionalidades

3.1 – Ocupação e uso do solo

No final de 2024 as áreas certificadas representavam **24 852,92 ha**, das quais correspondiam a **92,4% de áreas florestais**, onde o sobreiro era a espécie principal ocupando 49,7% da totalidade de área.

Áreas certificadas				
Espécie	Área (ha)	Percentagem (%)	Floresta (ha)	Percentagem (%)
Sobreiro	12350,92	49,7%	23.956,63	51,56%
Azinheira	1034,12	4,2%		4,32%
Pinheiro manso	6970,68	24,0%		29,10%
Pinheiro bravo	1532,15	6,2%		6,40%
Eucalipto	1730,78	7,0%		7,22%
Ripícolas	337,98	1,4%		1,41%
Barragens e águas	437,76	1,8%		
Áreas sociais	13,52	0,05%		
Outros	1445,02	5,8%		
	24.852,92	100,0%	23.956,63	100,0%

A segunda espécie mais representativa era o pinheiro manso, com 24,0% da área, seguida do eucalipto, com apenas 7,0%, tendo tido um ligeiro aumento com a entrada do membro 57. O pinheiro bravo apenas representava 6,2% da área certificada.



3.2 – Composição e estrutura dos povoamentos

A maioria dos povoamentos florestais do Grupo CertiSado são povoamentos irregulares (82%), tendo as árvores diversas idades, sendo os restantes regulares (18%) com árvores da mesma idade. No entanto, cerca de 50% dos povoamentos são puros e cerca de 50% são mistos, conforme se pode observar no quadro abaixo.

Espécie	Sobreiro		Azinheira		Pinheiro manso		Pinheiro bravo		Eucalipto		Ripícolas	
Composição	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)
Regular	510,14	4,2	0,00	0,0	1390,50	22,8	579,99	41,3	1668,46	100,0	0,00	0,0
Irregular	11687,03	95,8	1019,82	100,0	4695,68	77,2	823,49	58,7	0,00	0,0	337,98	100,0
Estrutura	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)
Puro	6850,53	56,2	354,78	34,8	1513,56	24,9	952,69	67,9	1634,70	98,0	0,00	0,0
Misto	5346,64	43,8	665,05	65,2	4572,62	75,1	450,79	32,1	0,00	0,0	337,98	100,0

3.3 – Funcionalidades

A maioria da área certificada tem objectivos de produção florestal. Assim, existem 22.447,39 ha de **floresta de produção**, que corresponde a **90,4% da área certificada**, tem como objectivo a produção florestal. Não existem áreas de conversão de áreas florestais em outros usos do solo ou em florestas de rápido crescimento.

Face à baixa actividade que a maioria das explorações tem, sobretudo as ocupadas por montados de sobreiro e azinheira, existem áreas de têm dupla função: produção e conservação.

Assim, foram definidas 9.161,60 ha de **zonas de protecção e conservação**, que correspondem a **36,9% da área certificada**. Estas áreas foram definidas em função dos valores naturais existentes, nomeadamente pelos habitats e espécies ameaçadas ou endémicas potencialmente presentes.

3.4 – Modo de regeneração dos povoamentos

A maioria das áreas florestais do Grupo CertiSado regenera-se através de regeneração natural, cerca de 77%. Apenas 15% da área certificada corresponde a plantações florestais, das quais cerca de 45% correspondem a eucalipto, sendo as restantes de pinheiro manso e sobreiro. As plantações de azinheira e pinheiro bravo são residuais.

Tipos de regeneração	Área (ha)	%
Plantações	3.820,5	15%
Regeneração natural	18.956,71	76%
Outras áreas	2075,71	8%
TOTAL	24852,92	100,00%

3.5 – Árvores longevas e cavernosas

Dado o risco de contaminação que uma árvore cavernosa pode potenciar, muitas destas árvores, com a concordância da nossa equipa técnica, foram eliminadas. No caso do sobreiro e azinheira, este abate é realizado em concordância dos serviços oficiais, nomeadamente o ICNF, pelo que foram comunicadas ou pedidas as respectivas autorizações. No entanto ainda subsistem vários exemplares em cada uma das herdades, nomeadamente nas áreas de montado onde subsistem vários exemplares de idades provectas, podendo considerar-se existir cerca de **0,5 árvores cavernosas por hectare**.

Relativamente à madeira morta, de acordo com o novo objectivo do Grupo, esta permanece o mínimo tempo possível na herdade (menos de 1 ano devido ao perigo de contaminação de pragas e doenças à restante floresta), pelo que, caso se encontre presente terá apenas um carácter provisório, salvaguardando as raras excepções onde esta se encontra propositadamente colocada para abrigo de caça, como por exemplo coelhos, lebres e perdizes.

3.6 – Florestas de Altos Valores de Conservação

Durante o ano de 2024 não foram adicionadas Áreas de Alto Valor de Conservação no Grupo CertiSado, mantendo-se as existentes no ano anterior.

N.º Membro	Propriedade	AVC	Nome	Área de FAVC (ha)
6	Herdade do Pinheiro	AVC 1 - Áreas Classificadas	IBA: PT023 - Estuário do Sado	767,89
			RAMSAR:PT39A00100 - Estuário do Sado	
			RNAP do Estuário do Sado	
			SIC:PTCON0011 - Estuário do Sado	
			ZPE:PTZPE0011 - Estuário do Sado	
		AVC6 - Sítios Arqueológicos	Fornos Romanos	
8		AVC 1 - Habitats	92A0 - Florestas galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus</i>	29,15

N.º Membro	Propriedade	AVC	Nome	Área de FAVC (ha)
	Herdade de São Bento	AVC6 - Sítios Arqueológicos	Concheiros da Poça do Sado	5,96
49	Herdade de Montalvo	AVC 1 - Áreas Classificadas	IBA: PT023 - Estuário do Sado	28,77
			RAMSAR:PT39A00100 - Estuário do Sado	
			RNAP do Estuário do Sado	
			SIC:PTCON0011 - Estuário do Sado	
			ZPE:PTZPE0011 - Estuário do Sado	
		AVC 1 - Habitats	Dunas litorais com <i>Juniperus</i> spp." (Habitat 2250).	
		AVC 1.1 - Espécies ameaçadas e em perigo	<i>Juniperus navicularis</i> ; <i>Armeria royana</i> , <i>Thymus capitellatus</i> , <i>Thymus camphoratus</i> ,	
			Garça vermelha (<i>Ardea purpurea</i>) Águia pesqueira (<i>Pandion haliaetus</i>)	
		AVC 1.2 – Espécies endémicas	Tritão-de-ventre-laranja (<i>Triturus boscai</i>) - Potencial	

831,77 ha

4. Impacto social

4.1 – Trabalhadores dependentes

No final de 2024, o grupo CertiSado tinha 100 trabalhadores dependentes, correspondendo a 28,0% de mulheres e 72,0% de homens. Todos os trabalhadores têm qualificações profissionais necessárias ao desenvolvimento das suas funções.

Assim, existem 20 membros do Grupo que têm relações contratuais com trabalhadores, o que corresponde a cerca 57% dos membros do Grupo.

Todos os membros cumprem com as suas obrigações sociais e laborais dos trabalhadores próprios que laboram nas áreas certificadas.

Todos estes membros têm os **serviços de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho organizados**, cumprindo com todas as obrigações legais, incluindo os **seguros de acidentes de trabalho** e as **fichas de aptidão** médicas actualizadas. Existe uma **avaliação dos riscos profissionais** para os trabalhadores que actuam nas áreas certificadas, bem como as medidas mitigadoras. Foi feito um grande esforço pelos membros do Grupo para as questões da medicina e segurança do trabalho, estando os membros muito mais conscientes da importância de organizar os serviços de Saúde, Higiene Segurança no Trabalho, fazendo com que os seus colaborados sejam consultados por um médico para verificação se estão aptos para o trabalho.

Os trabalhadores têm formação para desenvolver as suas actividades florestais, sendo orientados no desenvolvimento das suas tarefas.

Não foi constatado **nenhum acto ilegal** associado aos trabalhadores do Grupo, nem recebida **nenhuma queixa ou reclamação** sobre situações laborais, assédio ou discriminação.

4.2 – Acções de formação e sensibilização

Durante o ano de 2024 foram realizadas 28 acções de formação que envolveram 320 produtores, técnicos e operacionais florestais.

As temáticas da formação prenderam-se com as boas práticas de descortiçamento, Certificação Florestal, boas práticas de operações florestais, controlo e invasoras, novas tecnologias na floresta, produção de cogumelos e medronho.

Nas monitorizações das operações florestais são verificados a qualificação do pessoal envolvido (trabalhadores próprios e prestadores de serviços), o tempo de duração das operações. Constatou-se que todo o pessoal envolvido tinha qualificações suficientes para o desenvolvimento das operações florestais e o tempo de trabalho foi adequado para essas mesmas operações.

4.3 – Acidentes de trabalho

Não foram registados nenhuns acidentes de trabalho durante o ano de 2024 no Grupo CertiSado. Em todas as operações é realizada uma avaliação dos riscos para os trabalhadores, com base no Manual de Avaliação de Risco das Florestas CertiSado, sendo utilizados os equipamentos de protecção adequados a cada operação florestal. Os maiores riscos nas operações de abate são o corte e queda de árvores, pelo que é imprescindível a utilização dos equipamentos de protecção e a avaliação das linhas de fuga. No descortiçamento os maiores riscos são os cortes e a insolação, pelo que é necessário a utilização de luvas, vestuário fresco e a ingestão de bebidas não alcoólicas.

4.4 – Inquéritos aos trabalhadores

Durante o ano de 2024 continuou-se a sensibilização dos membros para a importância de realizar o inquérito aos trabalhadores. No entanto, só foram recebidos 100 inquéritos preenchidos por trabalhadores dos 20 membros do Grupo com trabalhadores próprios. Não foram identificadas situações anormais.

4.5 – Património arqueológico

Nas propriedades do Grupo CertiSado existem apenas três locais de interesse arqueológico:

- 1) **Fornos Romanos da Herdade do Pinheiro**, classificados pelo IGESPAR como SIP - Sítio de Interesse Público, ao abrigo da Portaria n.º 645/2012, DR, de 2.ª série, n.º 212, de 2-11-2012. – Equipamento integrado na **FAVC da Herdade do Pinheiro**.

Trata-se de um conjunto de cinco fornos, sendo dois deles contíguos, junto dos quais se escavou ainda uma cozinha com lareira e forno doméstico e diversos caqueiros. Os fornos industriais foram construídos com adobes e tijolos cerâmicos, e são antecedidos por um *atrium* revestido lateralmente por blocos calcários. As infra-estruturas integram cinco arcos que suportam uma grelha de agulheiros rectangulares muito mal conservada. Embora a parte superior dos fornos tenha sido destruída, estes constituem até à data os exemplares mais bem preservados no país.

O complexo laborou entre os séculos I e V, tendo fabricado ânforas de tipos já conhecidos, como as Dressel e Almagro, e também pelo menos uma tipologia nova, primeiramente denominada "Lusitana 1", que seria exclusivamente produzida na região. Várias ânforas possuem marcas estampadas com o nome do produtor e esgrafitos de controlo da produção.

- 2) **Concheiro Neolítico da Poça de S. Bento** - classificados pelo IGESPAR como SIP - Sítio de Interesse Público, ao abrigo da Portaria n.º 645/2012, DR, de 2.ª série, n.º 212, de 2-11-2012. – Equipamento integrado na **FAVC da Herdade de S. Bento**.

O concheiro do Mesolítico e Neolítico Antigo que apresentava inicialmente uma forma ovalada. Os trabalhos arqueológicos aqui efectuados permitiram detectar várias estruturas de combustão (provavelmente relacionadas com o processamento de moluscos), "buracos de poste", e restos antropológicos. A fauna terrestre encontra-se representada por espécies exclusivamente selvagens. Foi escavada uma sepultura de cão doméstico do período Neolítico.

- 3) **Obelisco evocativo do Massacre de Algalé** – Não Classificado.

Monumento de pedra com lista os 29 oficiais do exército da Rainha D. Maria II, aprisionados pelas tropas de D. Miguel na batalha que em Alcácer do Sal, que se deu

no dia 2 de Novembro de 1833. Tendo sido fuzilados dois dias depois da batalha, neste local, por soldados Realistas.

Estes vestígios arqueológicos não são influenciados pelas actividades florestais, pelo que estas não têm impactos sobre a preservação do património arqueológico, havendo o cuidado de não realizar nenhuma operação nesses locais.

4.6 – Actividades culturais, desportivas ou lazer

A maioria das explorações aderentes (94%) têm áreas concessionadas de caça turística ou social, havendo 2 áreas com zona de não caça (membros 46 e 49). Apenas existe uma exploração com uma concessão de pesca que é gerida por um clube de empregados da exploração (membro 46). Em 3 das explorações realizam-se actividades turísticas, com passeios e trilhos definidos, bem como alojamento e actividades aquáticas (membro 8, 46 e 49).

5. Resultados das Actividades de Gestão Florestal

5.1 Operações Florestais Realizadas: Avaliação Ambiental (Danos)

Durante o ano de 2024 foram realizadas 161 operações florestais nas propriedades do Grupo. Foram realizadas 91 operações de exploração florestal, sendo 29% correspondentes des cortiçamentos, 27% a cortes de madeira de pinheiro bravo, pinheiro manso e eucalipto e a abates sanitários de sobreiro. Foram ainda realizadas 2 monitorizações de plantações e retanças, 2 de podas de sobreiro, 1 de manutenção de caminhos e aceiros, 8 de des cortiçamentos, 4 de abates de madeira e 4 de apanha de pinha. Assim, o total de monitorizações às operações realizadas pelos membros foi de 26.

A análise dos impactos é feita ao nível dos povoamentos florestais, regeneração natural, plantações, vegetação espontânea, solo, caminhos, linhas de água, qualidade do ar, habitats para a fauna terrestre e paisagem.

Concluiu-se que das operações florestais avaliadas cerca de 79% não tiveram impactos, sendo que 1% tiveram impactos reduzidos. A maioria destes impactos diz respeito a impactos paisagísticos das operações com o abate de madeira. No entanto, estes

impactos não serão, no futuro, diminuídos, tornando-se irrelevantes, com o crescimento das árvores.

5.2 Pragas e Doenças

Existem operações de monitorização de pragas, nomeadamente da mais problemática nos montados de sobre, que é o *Platypus cylindrus*, com a instalação de armadilhas para a sua monitorização em algumas das propriedades aderentes como a Herdade do Azinhal (membro n.º 3), Herdade do Pinheiro (membro n.º 6), a Herdade da Chã (membro n.º 27), as Herdades das Laranjeiras, Zambujeiro e Derrubada (membro n.º 32), Herdade da Cobiça (membro n.º 36) e Herdade das Antas (membro n.º 38)

Fazendo uma avaliação de pagas florestais, considera-se que o método mais utilizado de combate e eficaz é o biotécnico, com a utilização de feromonas e armadilhas, para controlo de *Platypus cylindrus*,

No entanto, fazendo uma avaliação geral das propriedades do Grupo CertiSado, não existem situações de pragas e doenças extremas, ocorrendo situações pontuais de existência de Plátipo, cobrilha da cortiça, processionária do pinheiro e carvão do entrecasco.

O procedimento de monitorização de pragas e doenças florestais do Grupo está em revisão.

5.3 Espécies Invasoras Exóticas

Este ano foram monitorizadas todas propriedades e identificadas 6 espécies invasoras exóticas. As situações encontradas encontram-se controladas, não necessitando de uma intervenção rápida para o seu controlo.

Espécies invasoras exóticas	Presença	Preocupante	Controlo
Mimosa <i>Acacia dealbata</i>	4	0	1
Acácia das espigas <i>Acacia longifolia</i>	2	0	0
Acácia da Austrália <i>Acacia melanoxylon</i>	2	0	0

Acácia negra	<i>Acacia mearnsii</i>	1	0	0
Chorão das praias	<i>Carpobrotus edulis</i>	1	0	0
Cana	<i>Arundo donax</i>	15	0	3
		25	0	4

5.4 Deficiências nutricionais / Utilização de produtos químicos

Em 2024 não houve registo de aplicação de produtos químicos.

5.5 Avaliação das Actividades Ilegais

No ano de 2024 não foram identificadas actividades ilegais nas propriedades do Grupo.

5.6 Avaliação do Estado de Conservação das ZC & AP

Os membros do Grupo CertiSado são abrangidos por diversas áreas protegidas, nomeadamente a Reserva Natural do Estuário do Sado, as Zonas Especiais de Conservação do Estuário do Sado e Cabeção e as Zonas de Protecção Especial para as Aves do Estuário do Sado.

Identificam-se potencialmente a existência de várias espécies protegidas no interior das propriedades nomeadamente, o Tartaralhão caçador ou a Garça vermelha.

Foram realizadas 49 avaliações dos estados de conservação das zonas de Conservação e Protecção definidas dentro do Grupo CertiSado.

Conclui-se que o estado de conservação das Zonas de Conservação e Áreas de Protecção identificadas no Grupo CertiSado é Favorável, à semelhança do ano anterior. Não houve alteração da ocupação, evolução dos habitats ou alteração da estrutura ou composição dos habitats.

5.7 Avaliação do Estado de Conservação dos Altos Valores de Conservação

Foi efectuada a avaliação do estado de conservação em todas as áreas de Altos Valores de Conservação do Grupo, considerando-se que o estado de conservação era **Favorável**.

5.8 Incêndios Florestais e Risco de Incêndio

As áreas dos membros do grupo CertiSado são abrangidas pelos Planos Municipais dos seguintes municípios: Alcácer do Sal, Benavente, Ferreira do Alentejo, Grândola, Montemor-o-Novo, Mora, Odemira, Ourique e Portel. Nestes documentos é possível encontrar o risco de incêndio e perigosidade das áreas destes municípios, bem como toda a informação referente à Faixas de Gestão de Combustíveis, e sobre a rede divisional existente, os pontos de água e meios de combate a incêndios. Os Planos de Gestão Florestal de cada uma das propriedades do Grupo integram estas informações públicas e podem ser disponibilizados a pedido.

Todas as propriedades têm meios de defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente a realização de aceiros perimetrais e junto a caminhos.

Não se registou nenhum incêndio nas propriedades do Grupo de Certificação.

5.9 Stock de Carbono

O valor de Carbono por hectare, em média, calculado nas propriedades florestais do Grupo é de **208,48 toneladas por hectare**, num total de 4.855693 ton. Este indicador é calculado em função da biomassa dos principais sistemas florestais existentes, com base em inventário florestal.

5.10 Volume de Produção e Resultados Económicos

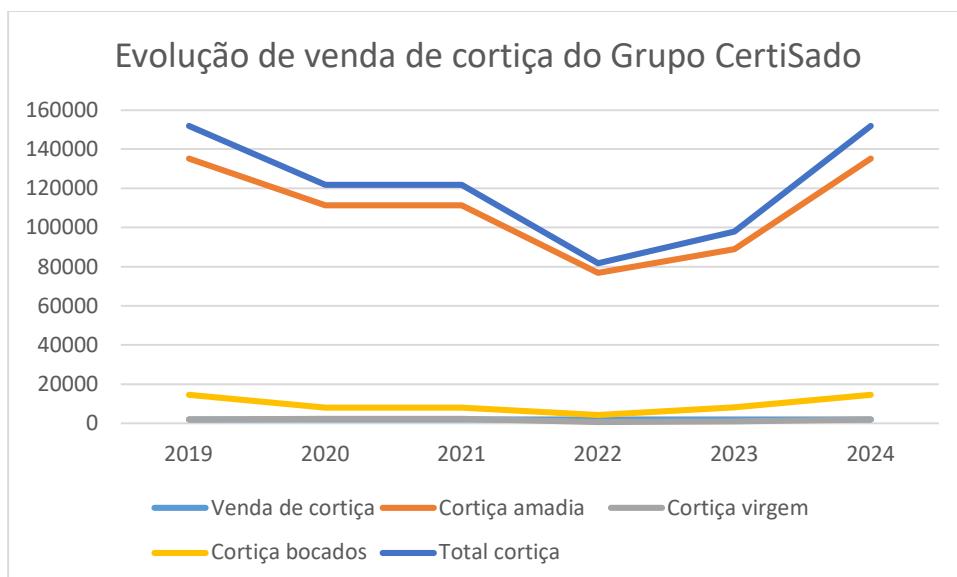
No Grupo CertiSado os produtos florestais podem ser vendidos em ambos os sistemas de certificação: PEFC™ e FSC®, apenas num dos sistemas, ou sem certificação. A cortiça é o principal produto florestal vendido, correspondendo a 151.894,29 @, tendo havido um aumento de produção de 65% em relação ao ano anterior.

2024		
FSC 100%	Ambos	S/ certificação
		TOTAL

Venda de cortiça	@	%	@	%	@	%	@	%
Cortiça amadida	55 882,31	88,1%	19 271,00	86,0%	60 129,08	91,0%	135 282,39	89,1%
Cortiça virgem	720,63	1,1%	91,00	0,4%	1 188,00	1,8%	1 999,63	1,3%
Cortiça bocados	6 808,93	10,7%	3 057,00	13,6%	4 746,34	7,2%	14 612,27	9,6%
Total cortiça	63 411,87	100,00%	22 419,00	100,00%	66 063,42	100,00%	151 894,29	100,00%
								TOTAL Certificada
								@ %
								85 830,87 57%

Cerca de 56,5 % da cortiça foi vendida certificada, como é possível constatar no quadro abaixo, continuando a relevar o interesse do mercado por cortiça certificada. No entanto, é um valor mais baixo que no ano anterior, em que 66,5% foi vendida certificada. A maioria da cortiça foi vendida como FSC100% ou ambos os sistemas. Ainda não existe, que se saiba, procura de cortiça PEFC.

2024		
Cortiça		
Sistemas	@	%
Ambos	22 419,00	14,8%
FSC 100%	63 411,87	41,7%
S/ certificação	66 063,42	43,5%
TOTAL	151 894,29	100,0%



Verificou-se que a quantidade de cortiça vendida nos últimos 6 anos diminuir de 2019 a 2022, tendo-se invertido essa tendência nos últimos dois anos.

Durante o ano de 2024 houve poucas vendas de madeira de eucalipto entre os membros do grupo, visto que a área de eucalipto corresponde apenas a 6,9 % da área florestal. Toda a madeira foi vendida certificada FSC100%. Neste momento, a madeira de eucalipto é a que tem maiores incentivos económicos para a venda certificada.

2024		
Madeira de eucalipto		
Sistemas	m3	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	2 863,43	100,0%
S/ certificação	0,00	0,0%
TOTAL	2 863,43	100,0%

Durante este ano houve poucas vendas de madeira de pinheiro bravo certificada, pelo que 96,9% da madeira vendida tinha certificação FSC®.

2024		
Madeira de pinheiro-bravo		
Sistemas	ton	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	1 866,28	96,9%
S/ certificação	58,78	3,1%
TOTAL	1 925,06	100,0%

2024		
Madeira de pinheiro manso		
Sistemas	ton	%
Ambos	5 398,69	45,1%
FSC 100%	1 554,78	13,0%
S/ certificação	5 027,79	42,0%

TOTAL	11 981,26	100,0%
--------------	------------------	---------------

2024		
Biomassa Pinheiro manso		
Sistemas	ton	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	0,00	0,0%
S/ certificação	8 800,00	100,0%
TOTAL	8 800,00	100,0%

Também a maioria da madeira de pinheiro manso (58,1%) foi vendida certificada, demonstrando o interesse pela compra de material certificado, tendo aumentado em realação em relação ao ano anterior. Foram ainda vendidas 8.800 ton de biomassa de pinheiro manso, sem certificação.

Cerca de 55,4 % da lenha de sobreiro proveniente de desbastes sanitários foi vendida sem certificação, não havendo um mercado com interesse neste produto. A quantidade de madeira vendida aumentou quase 1000 ton, em relação ao ano anterior.

2024		
Madeira de sobreiro		
Sistemas	ton	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	1 868,42	44,6%
S/ certificação	2 322,96	55,4%
TOTAL	4 191,38	100,0%

Não houve venda de madeira de azinheira no Grupo CertiSado durante este ano.

O ano de 2024, à semelhança do ano anterior, foi um mau ano de venda de pinha, pelo que apenas foram registadas vendas de 4.093 ton de pinha, sendo 75% não certificada. Foram ainda vendidos 56,11Kg de pinhão não certificado para produção de semente. Continuam a não existir empresas de CoC na área do pinhão, pelo que não existe mercado para o pinhão certificado.

2024		
Pinha		
Sistemas	kg	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	1 023,36	25,0%
S/ certificação	3 070,00	75,0%
TOTAL	4 093,36	100,0%

Em conclusão é notório o interesse do mercado em produtos certificados FSC® em detrimento dos produtos PEFC™. Há ainda muito trabalho a realizar na promoção dos produtos certificados de forma a aliciar os proprietários para certificação florestal.

6. Objetivos de gestão do Grupo e individuais

O Grupo CertiSado mantém os objetivos definidos no ano anterior nas três vertentes da sustentabilidade florestal, que seguem abaixo:

Objetivos		
Sociais	Ambientais	Económicos
Formações em frente de trabalho nas Operações Florestais Realizadas	Eliminação dos sobrantes de exploração no prazo máximo de 1 ano	Valer-se de ajudas comunitárias associadas à floresta, através do PEPAC
Formação em boas práticas florestais e sensibilização para assuntos florestais, como pragas florestais, certificação, produção de cogumelos, etc.	Aumentar o espaçamento das gradagens no montado para um mínimo de 5 anos exceto nos casos onde se realizam outras operações agropecuárias, nomeadamente o pastoreio	Subir na cadeia utilizando a escala do Grupo (ex.: produzir pinhão vendendo-o, em vez de pinha, centralizar a venda dos produtos florestais na ANSUB)
Formação na utilização de máquinas, equipamentos e ferramentas agrícolas e florestais, nomeadamente motosserras e motorroçadoras, máquinas de descortiçamento e de apanha de pinha	Aderir aos Serviços do Ecossistema com base na norma FSC ®	Fomentar o mercado certificado de outros produtos florestais como a pinha, mel e medronho.
Proporcionar estas formações a prestadores de serviços locais e contratar esses para realizarem os trabalhos a executar nas herdades do Grupo		Fomentar a enxertia de novos povoamentos de pinheiro manso para aumentar e antecipar a produção de pinha.

Objetivos

Sociais	Ambientais	Económicos
Sensibilização, através de workshops e seminários, sobre os vários estudos recentes que incidem sobre a “nossa” floresta e sobre todo o sistema florestal (solo, água, clima, pragas, doenças, produtividade económica, apoios sociais, etc.)		Procurar financiadores que apoiem os Serviços do Ecossistema produzidos pelo Grupo

7. Grau de Cumprimento dos objectivos de gestão definidos

Foi constatado que os objectivos de gestão dos membros do grupo, definidos em cada um dos seus Planos de Gestão Florestal, havendo uma gestão activa e consciente das explorações florestais aderentes, foram cumpridos.

As formações em frente de trabalho têm sido realizadas, sendo necessário continuar a sensibilizar os gestores sobre a sua importância.

O Grupo compromete-se a atingir estes objectivos nos próximos 5 anos. Membros que entrem no Grupo após a data deste relatório terão igual período para atingir estes objectivos.

8. Revisão do Sistema de Gestão

No ano de 2024 houve uma diminuição ligeira da área e um aumento do número de aderentes ao Grupo.

Foi realizada a monitorização anual dos membros e os seus resultados foram incorporados na melhoria contínua do sistema.

A página Web da ANSUB, foi muito consultada estando disponíveis os principais documentos do sistema de certificação do Grupo e a possibilidade de realizar queixas à acção dos membros do grupo e à sua gestão.

Prevê-se também a aumentar a comunicação com os membros do grupo realizando reuniões temáticas sobre certificação.

Manteve-se a adesão aos Serviços do Ecossistema, da Herdade do Azinhal, ao serviço ES1: Conservação de biodiversidade e ES2: Sequestro e armazenamento de carbono. Outros se seguirão.

Nos dias 6 a 8 de Maio de 2024 foi realizada uma auditoria externa, pela Certis – Controlo e Certificação, tendo o relatório sido emitido a 27 de Maio de 2024. Não foi encontradas as não conformidades e oportunidades de melhoria seguintes .

NC's identificada			Data da Auditoria / Identificação da NC	Grau	Análise da Raíz do problema	Ações Planeadas	Ações Realizadas
1	3.2.3	Não existem regtos de formação dos tiradores de cortiça do ano de 2023 para a Herdade da Cobiça e na Herdade da Chã e cumprimentos dos requisitos legais (fichas de aptidão por exemplo)	08/05/2024	Ncm	A maioria dos tiradores de cortiça trabalham em regime de prestação de serviços e escusam-se às questões das obrigações da consulta de medicina no trabalho. Por outro lado, os temos de trabalhos de descortiçamento é muito pequeno, não sendo possível a organização de uma visita de médico de medicina no trabalho ao local.	Sensibilizar os gestores para esta temática para que peçam todos os documentos legais aos prestadores de serviços.	Enviados e-mails aos membros do grupo a solicitar a documentação dos prestadores de serviços.
2	3.4.1	Na adesão dos novos aderentes da Herdade da Várzea Redonda e Herdade do Monte Branco da Loira não foi realizado conforme o procedimento, uma vez não ter sido efectuado a monitorização de pragas florestais	08/05/2024	Ncm	O procedimento de monitorização de pragas e doenças encontrava-se desactualizado e desadaptado à realidade, pelo que não tem sido cumprido.	Rever o procedimento e as fichas de monitorização.	Foram revistos os procedimentos e a ficha de monitorização. Foram realizadas as monitorizações de pragas e doenças das propriedades aderentes.

NC's identificada		Data da Auditoria / Identificação da NC	Grau	Análise da Raíz do problema	Ações Planeadas	Ações Realizadas	
3	3.4.5	O CG042 - Resumo da avaliação de impacto ambiental das OF e o CG034 - Resumo da execução das operações florestais não foram realizadas desde 2022 nos impressos definidos pelo sistema de gestão do grupo entre outros registos. É importante o grupo rever toda a documentação, de modo apenas a ter procedimentos e registos que sejam necessários para o sistema de gestão florestal.	08/05/2024	Ncm	Muitos dos documentos de resumo foram considerados sem grande interesse para a gestão do grupo e o seu preenchimento demasiado trabalhoso.	Rever os procedimentos e seleccionar apenas os que são relevantes.	Foram revistos os procedimentos e os documentos de registo.
4	3.2.3	A legislação portuguesa especifica que "os produtos florestais são obrigados a identificar, através da marcação dos sobreiros, os anos de realização das diferentes descortiças" (Decreto lei n.º 169/2001), Clarificar com as autoridades florestais, se a marcação com algarismos pode ser alterada por um sistema de codificação interna, desde que permita a relação de simbólos com anos de extração.	08/05/2024	OM	Um dos membros do grupo de certificação, devido ao perigo de roubo de cortiça decidiu alterar a numeração dos sobreiros por um símbolo.	Questionar o ICNF sobre a possibilidade de fazer esta troca.	Foi questionado o ICNF de Alcácer do Sal, pelo Eng. Carlos Borges, que considerou que esta troca não era possível, tendo-se que cumprir a lei. O proprietário passou a marcar os sobreiros com o dígito do último ano de descortiçamento, conforme a legislação.

Alcácer do Sal, 17 de Março de 2025

O Presidente da ANSUB



Pedro Silveira

O Gestor do Grupo



Pedro Pacheco Marques

Grupo CertiSado 2024

N.º Membro	Cod. Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localiz.	Certf. Por UGF	Certf. Por Membro	Tipo	AreaP&C (ha)	%P&C	AreaFAVC	AAVC	Prod. Certif.	Codigos FSC	Data Adesao
1	1	David Mendonça Vieira	Herdade do Rio Seco dos Marmelos	Odivelas, Ferreira do Alentejo, Beja	267,5	267,5	SLIMF	76,69	29%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Pb, SB e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
2	2.1	Pétalas Mutantes L.da	Herdade da Miranda	Azinheira dos Barros, Grândola, Setúbal	264,03	293,32	SLIMF	216	82%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pm, Pb, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
	2.2		Herdade da Pereira	Mora, Mora, Évora	29,29		SLIMF	18,1	62%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
3	3.1	Pedro Silveira	Herdade do Azinhal	Azinheira dos Barros, Grândola, Setúbal	544,24	576,172	SLIMF	51,12	9%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
	3.2		Herdade da Fonte dos Narizes	Grândola e Santa Margarida da Serra, Grândola, Setúbal	31,932		Não SLIMF	2,974	9%	0	N/A			14/06/2018
4	4	NHICAS - Explorações Agrícolas e Prediais L.da	Herdade da Malhada Velha	Figueira dos Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	382,53	382,53	SLIMF	66,7	17%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
6	6	Herdade do Pinheiro S.A.	Herdade do Pinheiro	Sta Maria do Castelo, Alcácer do Sal, Setúbal	3849,04	3849,04	Não SLIMF	1675,41	44%	767,89	AVC 1.1 IBA: PT023 - EstuárioSado RAMSAR: PT39A00100 - EstuárioSado RNAP EstuárioSado SIC: PTCON0011 - EstuárioSado ZPE: PTZPE0011 - EstuárioSado - Arqueologia	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
7	7	Mª Madalena Sallatty de Aires Mateus, Herdeiros	Vale Vidal	Grândola, Grândola, Setúbal	580,74	580,74	SLIMF	178,75	31%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão madeira Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
8	8	Moragri Florestal Lda	São Bento	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	2402,42	2402,42	Não SLIMF	2147,47	89%	35,11	Habitats 92A0 - Florestas-galerias de Salix alba e Populus - Arqueologia	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de EC, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	06/09/2011
9	9	Sociedade Agro-Florestal do Vale da Asseiceira, Lda	Herdade da Asseiceira	Benavente, Benavente, Santarém	404,56	404,56	SLIMF	268,81	66%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	26/09/2011
17	17.1	José Francisco Falcão Beja Costa	Herdade de Reguengo Grande	Relíquias, Odemira, Beja	309,72	493,485	Não SLIMF	71,84	23%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/09/2014
	17.2		Herdade da Aberta e Chaparral Novo	Santa Luzia, Ourique, Beja	103,05		SLIMF	16	16%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/09/2014
	17.3		Herdade de Campilhas	Bicos, Odemira, Beja	80,715		SLIMF	11,12	14%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/09/2014

N.º Membro	Cod Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localiz.	Certf. Por UGF	Certf. Por Membro	Tipo	AreaP&C (ha)	%P&C	AreaFAVC	AAVC	Prod. Certif.	Codigos FSC	Data Adesao
18	18	Clara Maria Palha Teotónio Pereira	Herdade de Algalé	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	1022,35	1022,35	SLIMF	637,922	62%	0	N/A	Cortiça, pinha, pinhão, Madeira de sobreiro, azinho e de pinho manso	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	09/03/2016
19	19	Herdade da Alápega, Lda	Herdade de Alápega	Santa Susana, Alcácer do Sal, Setúbal	710,72	710,72	Não SLIMF	401,7	57%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	09/03/2016
20	20.1	Vale do Leça, Comercialização de Produtos Agrícola, S.A	Courela da Faia	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	120,24	369,52	SLIMF	67,91	20%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	30/12/2016
	20.2		Courela do Pinheiro	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	225,85		SLIMF			0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	30/12/2016
	20.3		Vale Sobrigo	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	23,43		SLIMF	23,43	100%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	30/12/2016
21	21	FLORESTGAL - Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal S.A.	Herdade de Vale de Reis	Sta Maria do Castelo, Alcácer do Sal, Setúbal	2425,91	2425,91	Não SLIMF	372,42	15%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	12/01/2017
27	27	Carolina Mexia de Almeida	Herdade da Chã	Figueira dos Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	164	164	SLIMF	120,333	33%	0	N/A	Cortiça, Pinha, Pinhão, Madeira de sobreiro, azinho e pinho manso	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	17/08/2017
28	28	Amanda Ferreira Silvestre	Herdade da Chã	Figueira dos Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	205	205	SLIMF	119,35		0	N/A	Cortiça, madeira de sobreiro, e azinho	N3 Cork and articles of cork W1 Rough Wood	17/08/2017
30	30	Terras do Sul - Sociedade Imobiliária S. A.	Herdade da Panasqueira	Figueira de Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	467,4	467,4	SLIMF	131,9	28%	0	N/A	Cortiça, pinha, madeira de eucalipto e de pinheiro manso	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	03/05/2018
32	32	Gião Toscano Rico - Sociedade Agrícola Limitada	Herdades das Laranjeiras, Zambujeiro e Derrubada	Monte de Trigo, Portel, Évora	515,14	515,14	SLIMF	393,04	76%	0	N/A	Cortiça, lenha de sobreiro e lenha de azinho, pinha, madeira de pinheiro manso e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	03/10/2018
36	36	Sociedade Agrícola de Cobiça, Unipessoal, Lda	Herdade da Cobiça	Santa Maria do Castelo, Alcácer do Sal, Setúbal.	534,34	534,34	SLIMF	488,1	91%	0	N/A	Pinha, cortiça, madeira de pinheiro manso, pinheiro bravo e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	09/11/2018
37	37.1	António Mateus Dias	Herdade Pedro Afonso	Grândola, Grândola, Setúbal	466,36	677,01	SLIMF	146,12	31%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Resina Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo e Sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood N7,3 Resin and manufactured resin products	13/11/2018
	37.2		Monte Novo das Ferrarias	Grândola, Grândola, Setúbal	210,65		SLIMF	152,15	72%					
38	38	Mónica Cayolla Veiga V. S. Pinto	Herdade das Antas	Lavre, Lavre, Montemor-o-Novo	314,6	314,6	SLIMF	81,04	26%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo e Sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/11/2018

N.º Membro	Cod Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localiz.	Certf. Por UGF	Certf. Por Membro	Tipo	AreaP&C (ha)	%P&C	AreaFAVC	AAVC	Prod. Certif.	Codigos FSC	Data Adesao
39	39	Pessoa de Carvalho Sociedade Agrícola L.da	Herdade da Chaminé	Mora, Mora, Évora	462,3	462,3	SLIMF	58,68	13%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo, sobreiro, azinheira e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	07/12/2018
44	44.1	Pedro Manuel Vasques do Nascimento	Monte da Estrada	Grândola e Santa Margarida da Serra, Grândola, Setúbal	78,975	690,915	SLIMF	15,783	6%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Ec, Pm, Pb, Sb e Az, Resina	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood N7,3 Resin and manufactured resin products	04/09/2020
	44.2		Casas Novas		74,95		SLIMF							
	44.3		Monte do Prior		321,83		SLIMF							
	44.4		Herdade de Mascarenhas		215,16		SLIMF							
45	45	Vale Salgado Agri Unipessoal Lda	Herdade do Salgado	Cercal do Alentejo, Santiago do Cacém, Setúbal	138,62	138,62	SLIMF	13,96	10%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/07/2021
46	46	Herdade dos Grous - Agricultura e Pecuária Lda	Herdade dos Grous	Albernoa, Beja, Beja	952,8	952,8	SLIMF	159,9	17%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro, azinheira e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	23/11/2021
47	47	Ernesto Afonso Louro	Barranco das Taipas	Luzianes-Gare, Odemira, Beja	108,55	108,55	Não SLIMF	0	0%	0	N/A	Cortiça, Madeira de sobreiro e eucalipto	N3 Cork and articles of cork W1 Rough Wood	18/08/2022
48	48.1	Calca & Calca Lda	Herdades da Atalaia, das Silveiras, no Marmeiro e da Corte	Grândola e Santiago do Cacém	241,6798	477,5448	SLIMF	27,37	6%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro, azinheira e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	28/10/2022
	48.2		Herdade de Pombal e Monte da Casinha		167,885		SLIMF							
	48.3		Casas Novas e Outras		67,98		SLIMF							
49	49	HDM - Sociedade Agroflorestal S. A.	Herdade de Montalvo	Santa Maria do Castelo, Alcácer do Sal, Setúbal.	895,26	895,26	Não SLIMF	108,1	12%	28,77	AVC 1.1 IBA: PT023 - EstuárioSado RAMSAR: PT39A00100 - EstuárioSado RNAP EstuárioSado SIC: PTCON0011 - EstuárioSado ZPE: PTZPE0011 - EstuárioSado	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho bravo e manso e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	14/12/2022
50	50	Sociedade Agrícola Monte Branco Nascente Lda.	Herdade do Monte Branco da Loira	Figueira de Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	390,90	390,90	SLIMF	157,79	40%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	24/05/2023
51	51	Além Várzea - Sociedade Agrícola Lda	Herdade da Várzea Redonda	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	379,40	379,40	SLIMF	50,137	13%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho bravo e manso e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	01/08/2023

N.º Membro	Cod Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localiz.	Certf. Por UGF	Certf. Por Membro	Tipo	AreaP&C (ha)	%P&C	AreaFAVC	AAVC	Prod. Certif.	Codigos FSC	Data Adesao
52	52.1	Manuel Gil Ferreira Lda	Herdade das Fontainhas, Monte da Vinha, Outeiro e Responsa	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	537,00	809,06	SLIMF	76,87	10%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	03/08/2023
	52.2		Herdade do Gamual	Odivelas, Ferreira do Alentejo, Beja	272,06		SLIMF			0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	03/08/2023
53	53	Manuel Gil Ferreira, CCH	Herdades da Amendoeira, Amendoeirinha, Courela da Amendoeira e Vale Paraíso	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	520,60	520,60	SLIMF	53	10%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	03/08/2023
54	54	Sociedade Agrícola de Vale do Coito L.da	Herdade de Vale do Coito	União de Freguesias de Alcácer do Sal, Alcácer do Sal, Setúbal e Cabrela, Montemor-o-Novo, Évora	818,87	818,87	SLIMF	327,16	40%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho bravo, manso e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	14/12/2023
55	55	Sociedade Agrícola do Vale de Camarinhas L.da	Herdade de Vale Camarinhas	União de Freguesias de Alcácer do Sal, Alcácer do Sal, Setúbal e Cabrela, Montemor-o-Novo, Évora	762,32	762,32	SLIMF	8,85	1%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho bravo, manso e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	14/12/2023
56	56	Luís d'Orey Manoel	Herdade do Portinho	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	607,67	607,67	SLIMF	118,37	19%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea), Madeira de Pinho manso, sobreiro, azinheira e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	06/03/2024
57	57	Maria Teresa Gomes Marques Videira	Herdade de Cubeiros de Cima	Relíquias, Odemira, Beja	182,35	182,35	SLIMF	27,55	15%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea), Madeira de Pinho manso, sobreiro e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	30/09/2024

24852,92 24852,92

9164,25

37%

831,77